



**GREVE UNIFICADA 2014**

# Exigimos respeito e **NEGOCIAÇÃO JÁ!**

*Diante do cancelamento da reunião de negociação, trabalhadores da Unicamp entram no 22º dia de greve.*

O cancelamento da reunião do Conselho de Reitores com o Fórum das Seis gerou profunda indignação na categoria. No dia de ontem, em todos os lugares onde a notícia chegou houve manifestações de repúdio.

Muitos servidores lembraram que o desrespeito à data-base fere a legislação brasileira, o que coloca os reitores na posição de infratores dos direitos trabalhistas.

A greve na Unicamp completa hoje 22 dias. A paralisação unificada entra no 18º dia. Por responsabilidade do Cruesp, as principais universidades

do país estão na vitrine não pela sua produção acadêmica, mas pela paralisação que evidencia inépcia na condução administrativa e truculência no trato de direitos. Coisas que o Brasil esperava ter deixado para trás com o fim da ditadura militar.

Os reitores agem como o governador Geraldo Alckmin, que os nomeou e considera a reivindicação por direitos caso de polícia.

A diretoria do STU cobra do reitor José Tadeu Jorge o compromisso assumido em campanha de dialogar com a comunidade e respeitar os direitos das categorias, além de cum-

## AGENDA DA LUTA

**9h:** Café da manhã unificado e concentração no CB

**10h:** Passeata em repúdio pelo cancelamento da reunião de negociação

**10h:** Reunião do Fórum das Seis, em SP

**14h:** Reunião do Comando de Greve

prir a decisão do Conselho Universitário que indicou que ele deveria intermediar para o avanço das negociações e retomada da vida universitária.

## Tribunal de Contas reprova contas da Unicamp pelo 4º ano

Pelo quarto ano consecutivo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo rejeitou a prestação de contas anual da Unicamp. Dessa vez, na última terça-feira (10), o balanço referente ao ano de 2010 foi considerado irregular.

Os gastos com pessoal estão entre os questionamentos. E o STU ressalta que a Universidade segue se eximindo de explicar e abrir as contas em relação aos supersalários pagos a alguns dirigentes da instituição. Esse é um dos questiona-

mentos que levaram o TCE a reprovar novamente as contas.

A forma como são realizados os contratos com a Funcamp também são questionados pelo TCE, que já apontou "terceirização abusiva" na Universidade.

A falta de transparência na gestão administrativa, além de antidemocrática, fere os princípios da administração pública.

A diretoria do STU defende o cumprimento da lei e a abertura das contas da Unicamp.



Reprodução do Portal G1/Campinas e Região

# Sem negociação com o Cruesp, hoje tem ato na reitoria

Em função do cancelamento da reunião com o Cruesp, hoje a partir das 10 horas, será realizada uma passeata interna à Universidade que denunciará o descaso dos reitores com os trabalhadores. O ato será no entorno do CB, e os trabalhadores em greve vão cobrar do reitor que efetivamente intermedie a retomada imediata das negociações, sem imposições que tenham como objetivo descaracterizar a existência da greve.

Concentração a partir das 9 horas, no CB, durante o café da manhã unificado.

Programação completa da greve em [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)



## Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU ressalta mais uma vez que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadores que estão participando da greve.

*A luta na Unicamp segue forte. Nesta página, algumas imagens das atividades realizadas nas entradas da Universidade na quarta-feira (11/6).  
Créditos: Fernanda de Freitas*

